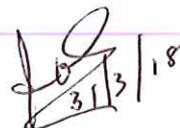


PARECER DO CONSELHO FISCAL EXERCÍCIO 2017



Ex.mos Senhores Associados,

Nos termos da alínea b) do número um do Artigo trigésimo terceiro dos Estatutos do Centro Social do Pego, junto se apresenta e submete à Vossa apreciação, o PARECER DO CONSELHO FISCAL, sobre o Relatório de Gestão e Contas apresentadas pela Direção relativas ao exercício de 2017.

Atividade do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal analisou, verificou e seguiu de perto as atividades deste Centro Social e os trabalhos da Sua Direção no decorrer do exercício de 2017.

Foi-nos apresentado o Relatório de Gestão e as contas do exercício de 2017, com detalhe e precisão de informação, pelo que foi considerado estarmos em condições de emitir o presente parecer.

Da observação efetuada, é de evidenciar:

A realização do exercício continuou assente na estratégia delineada para fazer do Centro Social do Pego uma organização devidamente estruturada;

O Centro Social do Pego continuou a ser capaz de realizar com êxito a missão a que se propôs através dos valores pelos quais se rege, com a visão com que desenvolve a sua atividade.

E não obstante a dimensão que já de significativa tem esta nossa associação e as enormes dificuldades de conjuntura com que se debate, tem continuado a saber desenvolver a atividade num clima de paz, paz social, indispensável ao normal desenvolvimento das suas atividades;

Paz social e qualidade de gestão que não deixa de ser reconhecida por aqueles a quem os serviços que presta são dirigidos, bem como pela sociedade em geral.

Documentos de Prestação de Contas de 2017:

Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras que foram remetidas ao Conselho Fiscal incluem, o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, os Balancetes analíticos e do Razão do encerramento das contas, bem como o anexo às Demonstrações Financeiras, espelhando com clareza a atividade desenvolvida.

O resultado do exercício antes de depreciações e gastos de financiamento foi positivo no valor de € 71.763,41, o saldo dos juros e rendimentos similares obtidos com os juros e gastos suportados foi de - € 1.073,54, os Gastos de Depreciações e amortizações havidos

31/3/18

foi de € 92.243,84, pelo que o resultado líquido obtido em 2017 é negativo no montante de € -21.553.97.

Da análise e apreciação às peças citadas, resulta que foi dado cumprimento às disposições estatutárias e legais respetivas.

O Conselho Fiscal verificou e analisou, em especial, os valores, os movimentos, registos e saldos que suportam as demonstrações financeiras, em face das normas contabilísticas que são aplicáveis, em termos de características de relato, princípios contabilísticos, critérios valorimétricos e demais regras de apresentação das contas anuais.

Dessa análise não resultou a constatação de situações materialmente relevantes que devam ser objeto de reparo.

PARECER

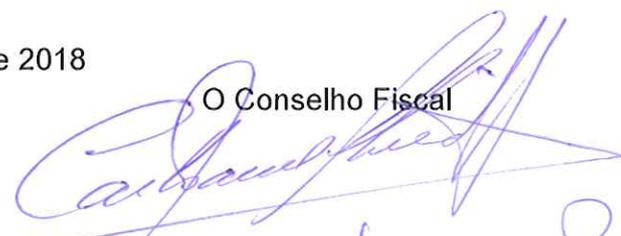
Em face do exposto, o Conselho Fiscal, no uso das suas competências definidas na alínea b) do referido número um do Artigo trigésimo terceiro dos Estatutos do Centro Social do Pego é de parecer favorável que a Assembleia Geral:

Aprove, nos termos da alínea c) do número um do Artigo vigésimo segundo dos Estatutos, o Relatório de Contas de 2017 apresentados pela Direção, cujos documentos estão de acordo com as exigências estatutárias quanto à prestação de informação, assim como no que respeita ao cumprimento de normas legais, contabilísticas e fiscais aplicáveis.

Propõe também que o resultado do exercício seja transferido para Resultados Transitados.

Pego, 31 de Março de 2018

O Conselho Fiscal



Paulo Alexandre Parreira Marcos

PAULO ALEXANDRE PARRERA MARCOS